

Balanço da Precipitação e da Temperatura em Junho - 2026 na cidade de Bauru/SP

1 – Avaliação diária da precipitação e da temperatura em junho/2026

O mês de junho/2026, terminou bastante chuvoso em parte do estado de São Paulo, sendo atípico para estações do outono/inverno onde as características climáticas indicam a redução das chuvas. Durante o mês o iniciou-se a estação do inverno no Hemisfério Sul e obviamente no Brasil, no dia 21 de junho de 2026, às 05h24min, marcando o Solstício de inverno, que terminará no dia 22 de setembro às 21h05min, quando começa a estação da primavera (Equinócio de primavera).

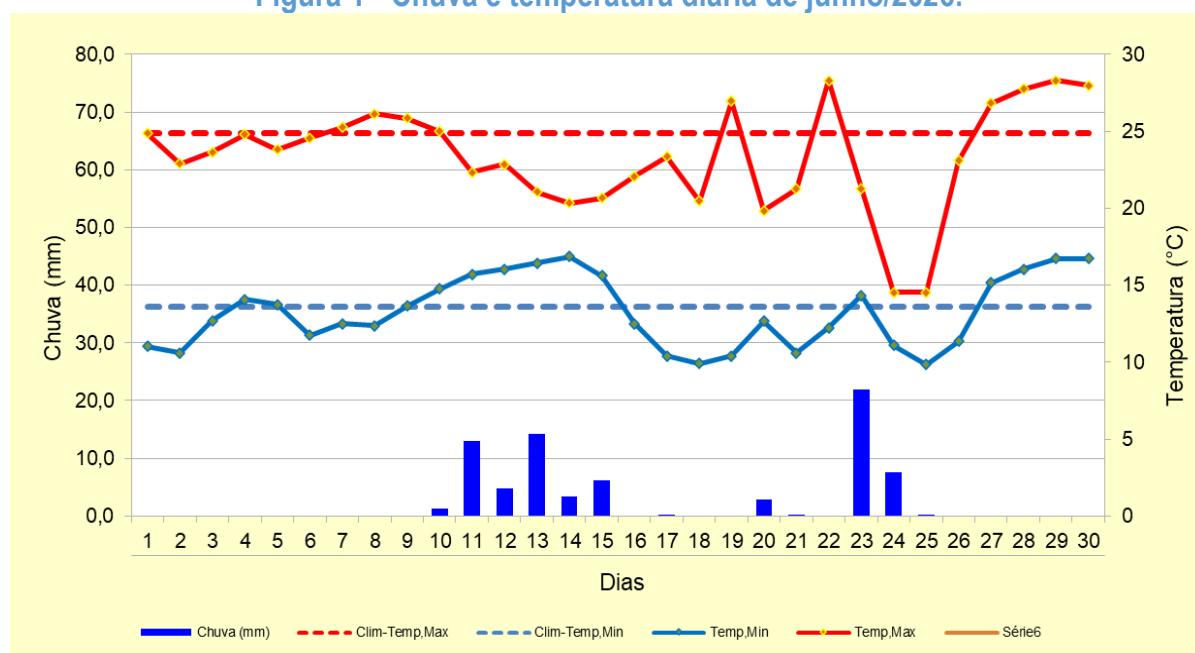
O mês também contou com a presença do El Niño, que é um fenômeno climático caracterizado pelo aquecimento anômalo das águas superficiais do Oceano Pacífico Equatorial, principalmente próximo à costa da América do Sul e que influencia diretamente os padrões climáticos, especialmente na chuva, temperatura e circulação atmosférica em diversas regiões do globo terrestre. Para a Região Sudeste do Brasil, causa chuvas irregulares e temperaturas com moderado aumento, além de elevar a probabilidade de queimadas durante o inverno.

Durante junho/2026, o acumulado mensal de chuva foi de 75,7 mm na cidade de Bauru, de acordo com os dados da estação do IPMET, e esse resultado superou a média climatológica (55 mm) em 37,6%, tendo um desvio positivo de 20,7 mm a mais da chuva esperada para no mês.

As chuvas em Bauru ocorreram em 12 dias e tiveram uma distribuição irregular, concentrando-se principalmente entre a segunda e terceira semanas do mês, conforme apresentado na Figura 1, que ilustra a distribuição diária da chuva e da temperatura máxima e mínima durante o mês de junho/2026, através dos dados coletados na estação automática do IPMET. Observa-se que os maiores volumes de precipitação foram registrados nos dias: 11/06 (13,0 mm), 13/06 (14,2 mm) e 23/06 (21,8 mm), este último o maior valor. As chuvas ocorreram pelas passagens de frentes frias pelo estado e pela formação de áreas de instabilidade associadas à sistema de baixas pressões.

A Figura 1 apresenta a distribuição diária da chuva e das temperaturas máxima e mínima na cidade de Bauru, em relação à média climatológica de junho/2026.

Figura 1 - Chuva e temperatura diária de junho/2026.



Além de ser chuvoso, o mês de junho/2026 também foi frio na cidade de Bauru, devido a entrada de massas de ar frio que declinaram as temperaturas. Os extremos das temperaturas máxima e mínima e a amplitude térmica diária (diferença entre a temperatura máxima e a mínima em um mesmo dia) registrados em junho/2026 e coletados na estação automática do IPMET, foram:

JUNHO 2026	Temperatura Máxima	dia	Temperatura Mínima	dia	Amplitude Térmica	dia
MAIOR	28,3° C	22/06	16,9°C	14/06	16,6°C	19/06
MENOR	14,6°C	24 e 25/06	9,9°C	25/06	3,5°C	14 e 24/06

As temperaturas máximas ficaram abaixo da média climatológica (24,9°C) na maior parte do mês, conforme apresentado na Figura 1. Contudo, entre os dias 11 a 18 de junho, a grande quantidade de nebulosidade em consequência das chuvas, aumentou o índice de umidade do ar e deixou baixas as temperaturas máximas em vários dias consecutivos, mantendo intensa a sensação de frio. A média da temperatura máxima durante junho/2026 foi de 23,4°C, inferior à média climatológica (24,9°C) 1,5° graus, indicando que o mês foi bem mais frio que o esperado, conforme apresentado na Tabela 1.

As temperaturas mínimas também ficaram abaixo da média climatológica (13,6°C) em parte dos dias do mês (Figura 1). Porém, a passagem de uma frente fria, que trouxe em sua retaguarda uma massa de ar frio polar associada ao sistema de alta pressão pós-frontal, declinou mais acentuadamente as temperaturas no centro-sul do país, registrando geadas em algumas localidades do Sul e Sudeste do país. Em Bauru, foi registrada a menor temperatura do mês de 9,9°C no dia 25/06. A média da temperatura mínima mensal 13,3°C em junho/2026 foi inferior em 0,3 décimos de grau da climatologia (13,6°C), indicando que o mês foi um pouco mais frio que o esperado. Os valores diários da chuva e das temperaturas máxima e mínima de junho/2026 são apresentados na tabela 1, além dos respectivos desvios em relação à média climatológica e mensal.

Tabela 1 - Valores diários da chuva e temperatura máxima e mínima.

DIAS	Chuva (mm)	Temperatura Máxima(°C)	Temperatura Mínima (°C)
1	0,0	24,9	11,0
2	0,0	22,9	10,6
3	0,0	23,7	12,7
4	0,0	24,8	14,1
5	0,0	23,8	13,7
6	0,0	24,6	11,8
7	0,0	25,3	12,5
8	0,0	26,1	12,4
9	0,0	25,9	13,7
10	1,3	25,0	14,8
11	13,0	22,3	15,7
12	4,8	22,9	16,1
13	14,2	21,1	16,5
14	3,3	20,3	16,9
15	6,1	20,7	15,6
16	0,0	22,1	12,5
17	0,3	23,4	10,4
18	0,0	20,5	9,9
19	0,0	27,0	10,4
20	2,8	19,9	12,7
21	0,3	21,3	10,6
22	0,0	28,3	12,2
23	21,8	21,3	14,3
24	7,6	14,6	11,1
25	0,3	14,6	9,9
26	0,0	23,1	11,4
27	0,0	26,8	15,2
28	0,0	27,8	16,1
29	0,0	28,3	16,7
30	0,0	28,0	16,7
ACUMUL. MENSAL	75,7		
MÉDIA MENSAL		23,4	13,3
MÉDIA CLIMATOL.	55,0	24,9	13,6
DESVIO (mm / °C)	20,7(+)	1,5(-)	0,3(-)
DESVIO (%)	37,6 (-)		

2 – Avaliação anual da precipitação de junho - período de 1981 a 2026

A Tabela 2 abaixo ilustra os acumulados anuais obtidos durante os meses de junho entre os anos de 1981 a 2026 (46 anos) que representam a série mista das estações meteorológicas convencional e automática do IPMET, ambas localizadas no IPMET/UNESP de Bauru.

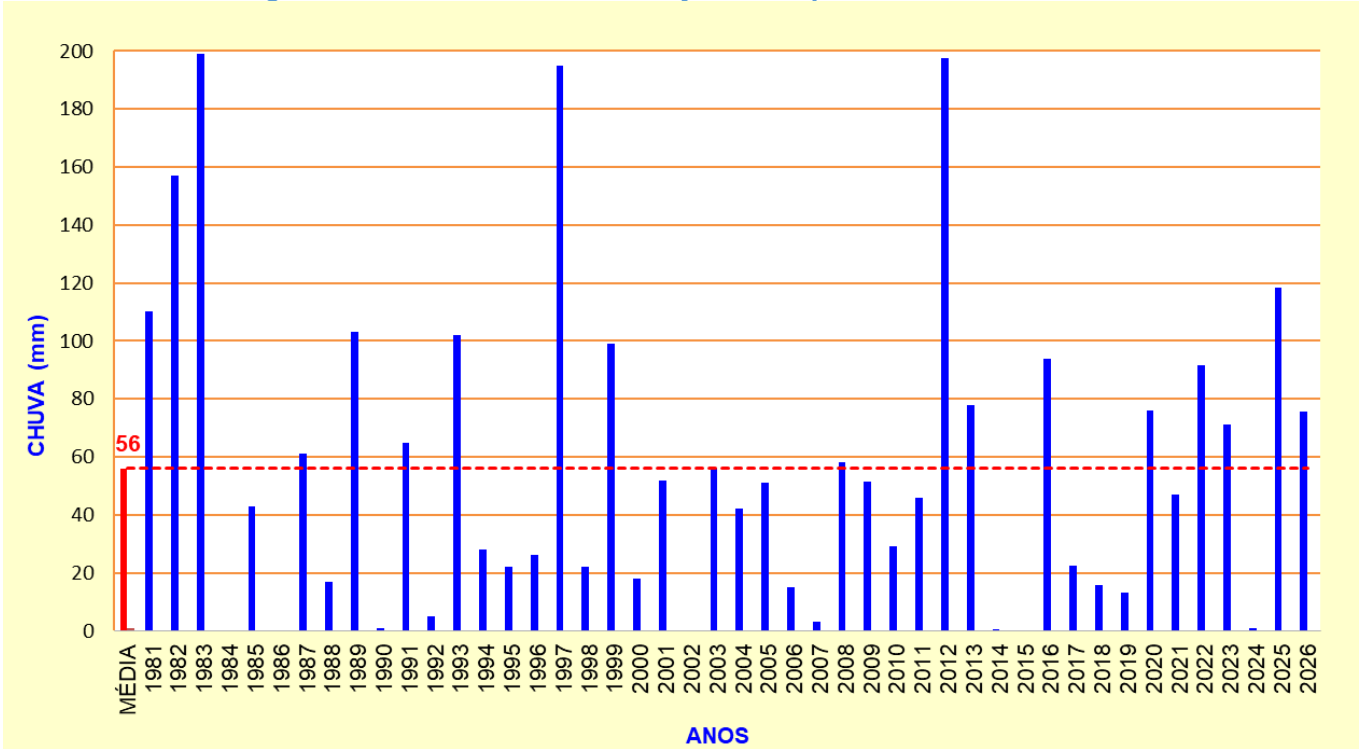
Tabela 2– Acumulado anual da chuva de junho, período de 1981 a 2026.

ANO	CHUVA (mm)	ANO	CHUVA (mm)	ANO	CHUVA (mm)	ANO	CHUVA (mm)	ANO	CHUVA (mm)	ANO	CHUVA (mm)
1981	110,0	1989	103,0	1997	195,0	2005	51,0	2013	78,0	2021	46,8
1982	157,0	1990	1,0	1998	22,0	2006	14,9	2014	0,5	2022	91,7
1983	199,0	1991	65,0	1999	99,0	2007	3,0	2015	0,0	2023	71,1
1984	0,0	1992	5,0	2000	18,0	2008	58,0	2016	94,0	2024	1
1985	43,0	1993	102,0	2001	52,0	2009	51,6	2017	22,4	2025	118,4
1986	0,0	1994	28,0	2002	0,0	2010	29,2	2018	15,7	2026	75,7
1987	61,0	1995	22,0	2003	56,0	2011	45,7	2019	13,2		
1988	17,0	1996	26,0	2004	42,0	2012	197,6	2020	75,9		

A Figura 2, apresenta o acumulado mensal para junho na cidade de Bauru durante cada ano do período de análise. Observa-se que os anos com os meses de junho mais chuvosos foram: 1983 foi o mais chuvoso de todo o período, com o acumulado mensal de 199,0 mm; 2012 com 197,6 mm e 1997 com 195,0 mm. Os anos de 1986, 2002 e 2015, foram os mais secos, pois não houve registro de chuva em junho.

Em 2026, o mês de junho registrou o acumulado mensal de 75,7 mm, acima da média histórica do período de análise (56,0 mm) em torno de 35,2%, porém foi menos chuvoso que junho/2025 que registrou o acumulado de 118,4 mm, conforme exposto na Tabela 2.

Figura 2 - Acumulado mensal de junho no período de 1981 a 2026



Elaboração: (05/07/2026)

Zildene P. O. Emídio – Meteorologista - Dra em Geociências e Meio Ambiente

Fonte: Nova classificação climática e o aspecto climatológico da cidade de Bauru/São Paulo (Figueiredo, J.C. & Silveira Paz, R. CBMet, 2010).